

FRUTIFICAÇÃO ASSOCIADA A *GLOSSOPTERIS* NA FORMAÇÃO RIO DO RASTO, ESTADO DO PARANÁ

Rösler, O.¹; Bernardes-de-Oliveira, M.E.C.¹; Rohn, R.²; Penaloza, F.A.C.¹

O presente trabalho refere-se ao estudo de uma frutificação de *Glossopteris*, procedente de afloramento do Membro Serrinha (Formação Rio do Rasto, Grupo Passa Dois, Bacia do Paraná, Permiano Superior) localizado no Km 103,3 da rodovia BR 373, que liga Ponta Grossa à Relógio (em direção a Foz do Iguaçu), no estado do Paraná.

Trata-se de apenas uma amostra encontrada em trabalhos de campo do curso de Geologia do IG-USP, em 1994, pela aluna F.A.C. Penaloza, co-autora desse trabalho.

Como todas as plantas fósseis da Formação Rio do Rasto, esta apresenta-se sob a forma de impressão em arenito muito fino, argiloso, portanto, sem restos carbonosos, cutícula ou feições anatômicas. O achado reveste-se de grande importância pois trata-se da primeira frutificação de *Glossopteris* do Permiano Superior do Brasil, apesar de dezenas de localidades, com cerca de 17 espécies de *Glossopteris*, terem sido reportadas nessa formação geológica.

O fóssil é aqui interpretado como uma frutificação masculina, representada por microsporângios reniformes de 0,50 mm de comprimento por 0,25 a 0,50 mm de largura, estriados, agrupados em conjuntos de 2 a 6 e associados a uma folha incompleta, interpretada como sendo o provável microsporófilo, embora a parte peduncular da frutificação (e portanto a conexão frutificação/microsporófilo) não seja visível.

A forma, tamanho e disposição dos microsporângios ("sacos polínicos"), bem como a nervação do provável microsporófilo associado, sugerem uma frutificação do tipo *Eretmonia/Glossotheca*, já registrada em várias regiões gondvânicas, sempre no Permiano Superior, mas pela primeira vez no Brasil.

¹IG-USP, Cx. Postal 20.899 CEP 01498-970, S. Paulo

²UNESP-Rio Claro, Dpto. Geol. Sed. CEP 013500, Rio Claro, SP